

Secretaria Municipal de Saúde - BOM CONSELHO

CNPJ: 10.800.021/0001-45

RUA VIDAL DE NEGREIROS, S/N

Telefone: 8737714719 - E-mail: saude@bomconselho.pe.gov.br

55330-000 - BOM CONSELHO - PE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: ELAYNE CRISTINE DAS NEVES LIMA Data da Posse: 10/02/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ELAYNE CRISTINE DAS NEVES LIMA Data da Posse: 10/02/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 908
CNPJ 10.800.021/0001-45 - Fundo de Saúde
Data 27/08/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS ELAYNE CRISTINE DAS NEVES LIMA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 1369
Nome do Presidente do CMS SEBASTIAO CORREIA CARNEIRO
Data 04/01/2008
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 05/01/2018
Telefone 8737712931
E-mail consaudebc@bol.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 06/2017

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 42017 Em 21/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

plano municipal de saúde 2018-2021[4411].pdf

Digitalização 7 de ago de 2018.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 12017 Em 06/01/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017.pdf

RESOLUCAO PAS 2017.pdf



A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 52017 Em 21/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2018.pdf
resolução pas 2018.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Garanhuns

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG 2017 COMPONENTE DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DO SUS - PLANEJA SUS, OBEDECE ÀS PRERROGATIVAS LEGAIS DA PORTARIA GMMS NÚMERO 3176 DE DEZEMBRO DE 2008 E FOI ELABORADO A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2017 COM A PARTICIPAÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E AS DIFERENTES ESFERAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL. A AVALIAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE TEVE COMO PRINCIPAL NORTEADOR O PLANO MUNICIPAL 2014/2017 QUE SE MATERIALIZOU ATRAVÉS DE VÁRIOS INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA: A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2014/2017 A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL LOA, OS PACTOS FIRMADOS E CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE. O RELATÓRIO REGISTRA O RESULTADO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO REALIZADO TRAZENDO UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS COM QUESTIONAMENTOS PROBLEMATIZAÇÕES E PROPOSIÇÕES DEBATIDAS NOS DIVERSOS MOMENTOS COM OBJETIVO DE PRODUZIR COLETIVAMENTE UMA LEITURA CRÍTICA E GLOBAL DA POLÍTICA DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DE INFLUIR NA CONSTRUÇÃO DAS ATITUDES POSITIVAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E PELA EQUIPE DE GESTÃO. O RELATÓRIO DE GESTÃO EXPÕE AINDA UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO 2017 DE FORMA DETALHADA SEGUNDO OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO. POR FIM APRESENTA AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVEM ORIENTAR AS PRIORIDADES DA GESTÃO E AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA 2018. PORTANTO ESTE RELATÓRIO FUNDAMENTA-SE ALÉM DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS BUSCANDO SER UM INSTRUMENTO ORIENTADOR DA GESTÃO INSTITUCIONAL



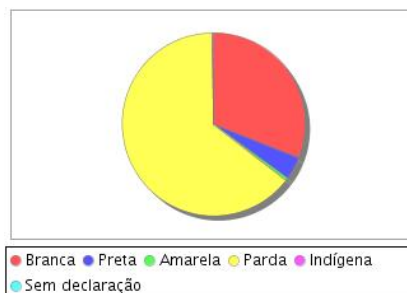
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

48.214

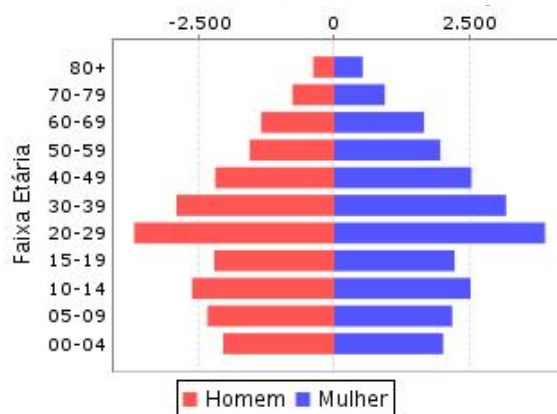
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	45.983	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	14.143	34,96%
Preta	1.785	3,70%
Amarela	233	0,48%
Parda	29.272	60,71%
Indígena	70	0,15%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	2.063	2.024	4.087
05-09	2.354	2.192	4.546
10-14	2.641	2.533	5.174
15-19	2.231	2.236	4.467
20-29	3.715	3.916	7.631
30-39	2.931	3.191	6.122
40-49	2.211	2.549	4.760
50-59	1.570	1.971	3.541
60-69	1.356	1.667	3.023
70-79	776	940	1.716
80+	387	529	916
Total	22.235	23.748	45.983



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230426141855.pdf>
 assinado por: idUser 198

Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

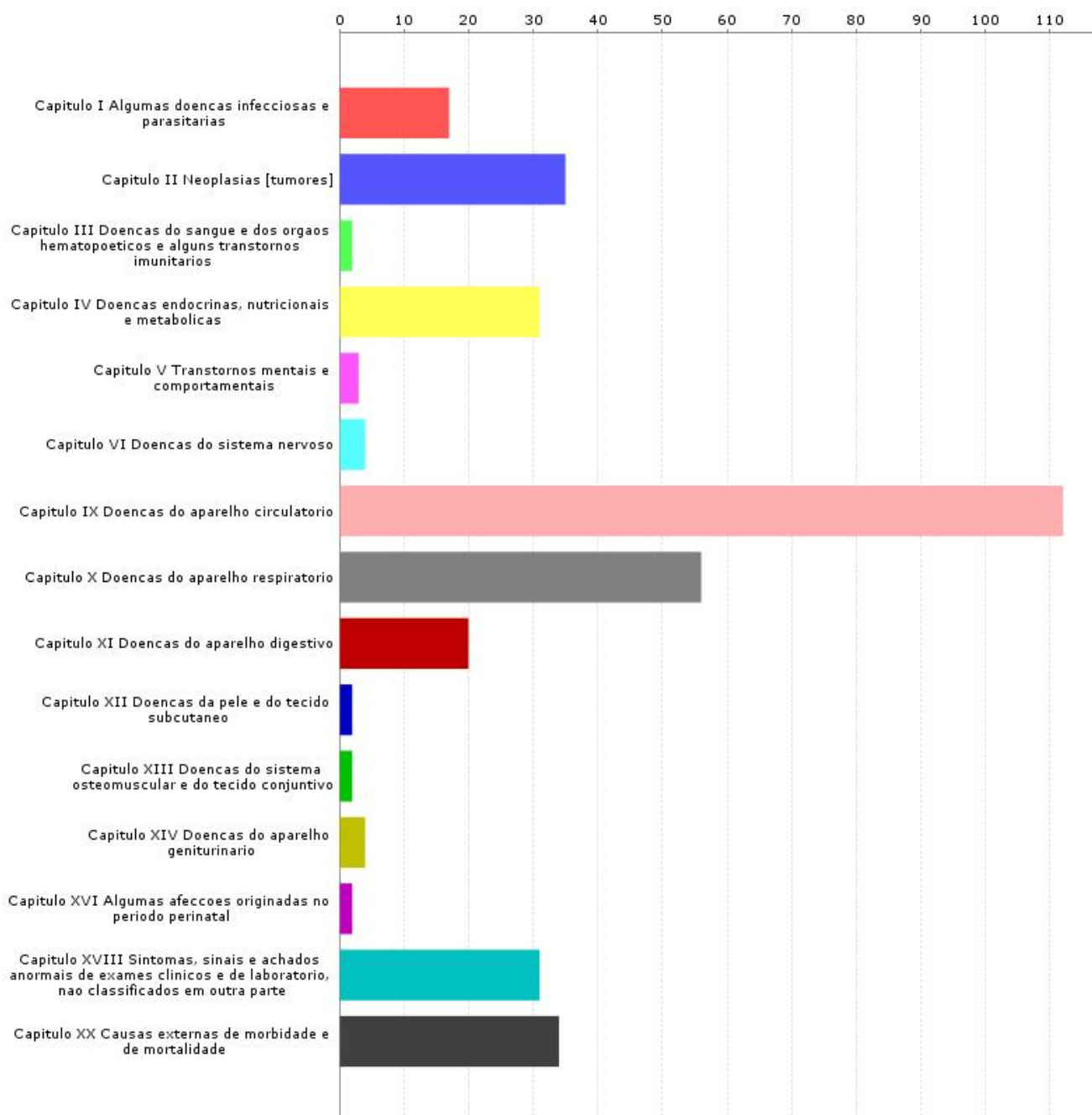
Os gráficos acima apresentam os dados do município de Bom Conselho com a população estimada no ano 2017 de acordo com o TCU de 48214 habitantes o gráfico demonstra a divisão populacional segundo a raça onde 29272 pessoas equivalente a 60,71% se declaram pardas demonstrando a grande miscigenação de nosso povo a pirâmide etária demonstra a distribuição populacional de acordo com suas faixas observamos o maior número de mulheres em relação ao de homens totalizando 23748 mulheres podemos observar que nossa pirâmide etária ela é de base mediana com alargamento no centro estreitamento em seu topo esse modelo de pirâmide é considerado modelo de países desenvolvidos

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 07/08/2018 17:24:32

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	0	1	0	1	2	7
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	2	8	10	11
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	3	8	8
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	4	9	7	14	39
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	1	0	0	0	0	0	1	4	6	18
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	4	1	4	5
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	3	2	5	5
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	12	8	4	5	1	2
Total	4	1	1	0	3	13	16	24	33	52	98

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	0	17
Capítulo II Neoplasias (tumores)	4	0	35
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	12	0	31
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	0	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	39	0	112
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	25	0	56
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	5	0	20
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	4
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	15	0	31
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	34
Total	110	0	355



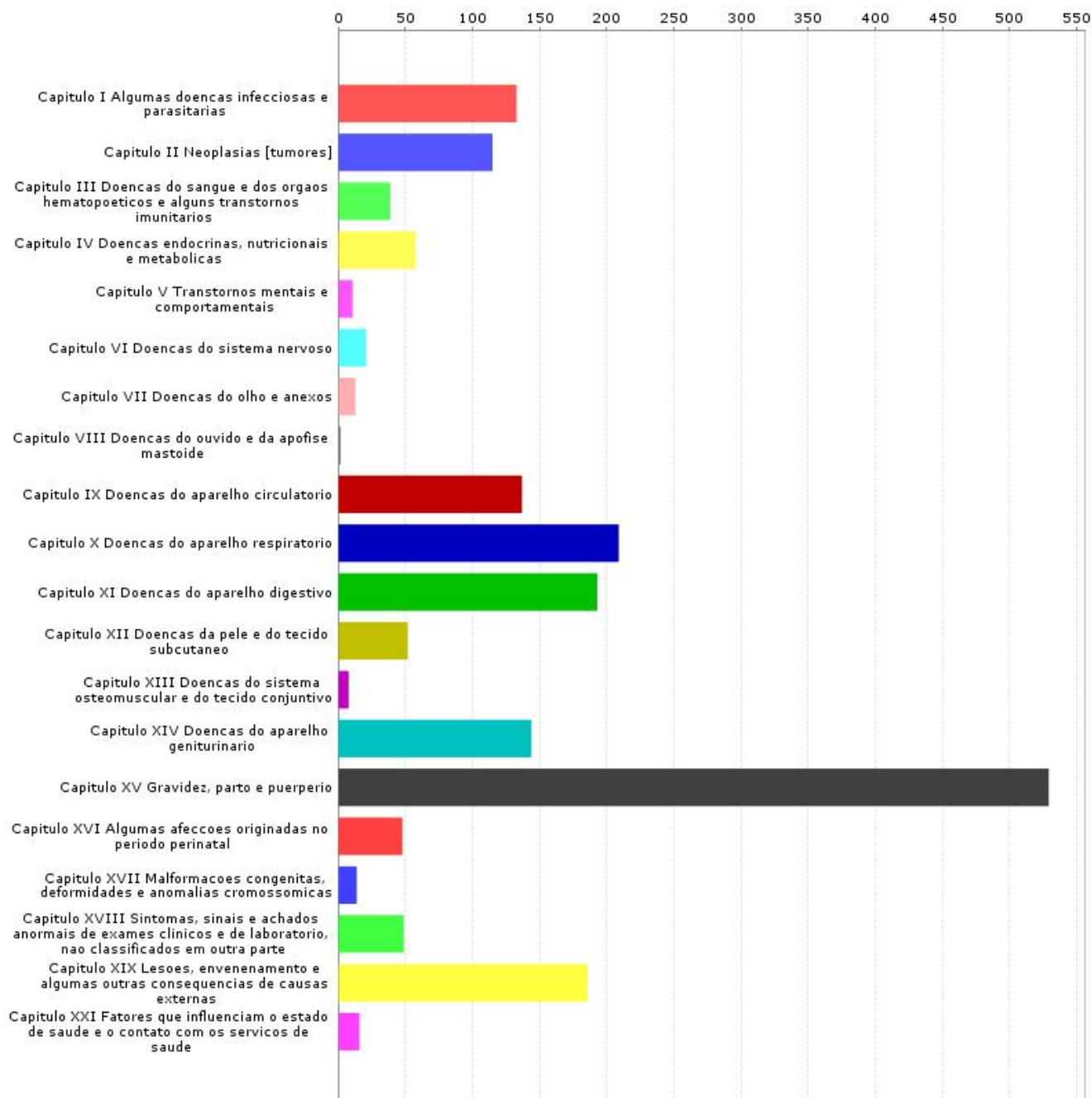
Análise e considerações sobre Mortalidade

Ao observarmos o gráfico e mortalidade vemos que no ano de 2016 o município de Bom Conselho teve um total de 355 óbitos ficando em primeiro lugar as doenças do aparelho circulatório muitos dessas causados pela hipertensão arterial em segundo lugar as doenças do aparelho respiratório e em terceiro as causas externas de morbidade e de mortalidade são acidentes homicídios entre outros

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	9	8	1	8	6	11	3	16	17	19	18	133
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	1	3	23	5	14	14	27	17	5	6	115
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	14	0	1	1	6	0	5	4	4	4	39
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	1	1	2	1	0	2	4	3	15	10	15	58
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	1	1	4	0	2	1	0	1	11
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	2	1	1	0	1	4	1	8	0	2	1	21
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	0	3	2	2	3	2	0	13
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	0	0	2	3	9	6	21	35	38	21	137
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	10	28	17	2	12	3	4	3	18	21	46	45	209
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	7	6	2	12	14	43	31	20	33	17	6	193
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	1	2	1	6	2	5	5	4	16	9	52
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	2	4	1	0	0	0	1	0	8
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	2	2	2	2	19	18	23	22	23	16	15	144
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	6	128	265	112	18	0	0	0	0	529
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	47	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	48
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	1	2	1	1	1	0	0	0	2	1	0	14
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	1	2	2	1	2	4	1	10	9	10	5	49
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	5	12	11	16	29	37	25	17	17	12	5	186
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	1	6	8	0	0	0	1	0	16
Total	89	58	68	35	214	366	283	136	176	201	200	151	1.977





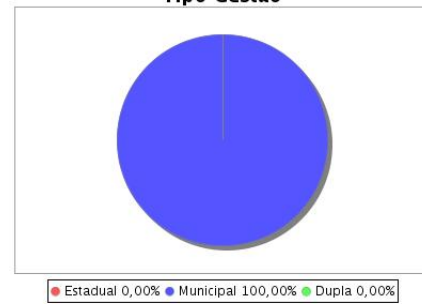
Análise e considerações sobre Mortalidade

Observamos na tabela os dados de morbidade hospitalar ou seja quais as causas que nossa população mais se interna e vemos que em primeiro lugar ficou gravidez parto e puerpério onde tivemos um total de 529 internamentos. Onde é a sua maior faixa etária foi entre 20 e 29 anos em segundo lugar tivemos as doenças do aparelho respiratório como causa de internação e em terceiro lugar tivemos as doenças do aparelho digestivo. É importante salientar que as lesões por envenenamento em algumas contagens consequências de causas externas ficaram em quarto lugar com 180 internações.

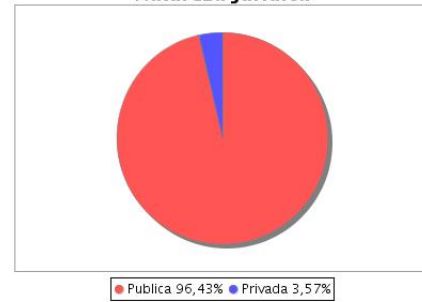


3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	14	14	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	4	4	0	0
Total	28	28	0	0

Tipo Gestão**3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)**

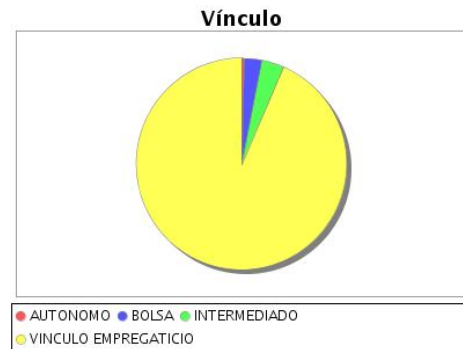
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	27	27	0	0
PRIVADA	1	1	0	0
Total	28	28	0	0

Natureza Jurídica**Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS**

O município no ano de 2017 possui em sua rede e 28 estabelecimentos dentre eles a sua maioria Centro de Saúde unidades básicas que atendem ao programa de saúde da família compostos por médico enfermeiro auxiliar de enfermagem de enfermagem sendo seis equipes de saúde da família e um Pax na zona urbana e 7 unidades de saúde da família na zona rural. Em sua natureza jurídica 27 são públicas gerenciadas pela Secretaria Municipal de Saúde e uma privada que a clínica rádio diagnóstica que atende os exames de mamografia e raio-x.



AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	2
TOTAL	2
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	11
TOTAL	11
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
AUTONOMO	14
TOTAL	14
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	141
ESTATUTARIO	243
TOTAL	385



Análise e Considerações Profissionais SUS

as tabelas e gráficos acima apresentam os profissionais do SUS de acordo com o Cadastro Nacional de estabelecimentos de saúde no ano de 2017 o município teve um total de profissionais com vínculo empregatício de 385 sendo 243 estatutários 141 de contrato por prazo determinado e um celetista pessoa física autônoma tivemos dois que são os protéticos dentários bolsistas tivemos 11 que são os médicos do programa Mais Médicos intermediado autônomos 14 médicos que eram vinculados a empresa medsenior de serviços de saúde



Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	60,00	60,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	77,00	80,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,37	0,38	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,42	0,45	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	60,00	59,80	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	15,00	13,00	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	3,00	2,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	94,00	94,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	82,00	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	70,00	70,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	80,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	95,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	50,00	73,87	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	5,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família.	100,00	94,00	%
S002	Pessoas da comunidade atendidas	100,00	100,00	%
S003	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação satisfatória e/ou muito satisfatória.	100,00	0,00	%
S004	% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	100,00	45,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Fortalecimento da Equipe de Saúde da Família para Cachoeira do Pinto.	100,00	100,00	%
S006	Atuação mais efetiva dos profissionais do NASF.	100,00	45,00	%
S007	Reformar e Ampliar, UBS Caldeirões, UBS Cachoeira do Pinto, UBS Igreja Nova	100,00	33,33	%
S008	Construção de novas Unidades Básicas de Saúde: UBS Sítio Angico, UBS Sítio Feijão, UBS Brisa da Serra (CERU)	100,00	60,00	%
S009	Manutenção e ampliação/reforma dos postos de saúde existentes	100,00	70,00	%
S010	Instalação de central de nebulização nas unidades de Saúde.	100,00	0,00	%
S011	Construção de polos de academia da saúde nos distritos.	100,00	14,30	%
S012	Implantação de novas equipes: UBS Sítio Angico, UBS Sítio Feijão, UBS Brisa da Serra (CERU)	100,00	100,00	%
S013	Implantação de equipe de saúde da família no distrito de Caldeirões e Logradouro dos Leões	100,00	100,00	%
S014	Implantação de mais uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Rainha Isabel	100,00	0,00	%
S015	Ampliação do Programa Academia da Saúde.	100,00	0,00	%
S016	Ampliar o Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) em todo o município, também para as áreas mais distantes.	100,00	98,00	%
S017	Ampliação do acompanhamento nutricional da população	100,00	50,00	%
S018	Incentivar a atenção básica a desenvolver suas atividades fundamentadas nos programas preconizados pelo Ministério da Saúde	100,00	100,00	%
S019	Capacitação permanente das equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências.	100,00	40,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S020	Equipar as UBS, ESF para atendimento de urgências	100,00	0,00	%
S021	Implantar e implementar triagem e acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde Implantar triagem na emergência no hospital municipal e agilidade no atendimento.	100,00	0,00	%
S022	Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	100,00	0,00	%
S023	Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	100,00	0,00	%
S024	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	100,00	0,00	%
S025	Implantação de sistema de equipamentos tecnológicos para informação de produtividade e registro de informações dos profissionais que trabalham junto à população.	100,00	50,00	%
S026	Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário eletrônico	100,00	0,00	%
S027	Capacitar profissionais para implantação da rede informatizada.	100,00	70,00	%
S028	Informatização do fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde;	100,00	80,00	%
S029	Capacitação da equipe da Central de Regulação; Gerenciamento de fila de espera com classificação de risco por grau dos encaminhamentos;	100,00	60,00	%
S030	Unidades de Saúde informatizadas para o agendamento de atenção básica	100,00	0,00	%
S031	Implantação de Unidades reguladoras em cada Unidade de Saúde e capacitação dos profissionais da rede.	100,00	40,00	%
S032	Agilidade na marcação de consultas nos hospitais em Recife	100,00	50,00	%
S033	Contratar profissionais de saúde de maneira à atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municip	100,00	70,00	%
S034	Qualificação no sistema de saúde municipal	100,00	70,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S035	Ofertar cursos de Capacitação e atualização na área de acolhimento para os profissionais da rede pública de saúde para um melhor desempenho das atividades	100,00	0,00	%
S036	Realização de Seleção e Concurso Público na área de Saúde	100,00	50,00	%
S037	Cumprimento da carga horária dos médicos nos ESFs	100,00	92,00	%
S038	Fiscalização no atendimento da assistência básica dos postos de saúde como realização de curativos, retirada de pontos, vacinação e etc.	100,00	50,00	%
S039	Implantar o Programa de Proteção a Saúde do Trabalhador.	100,00	0,00	%
S040	Implantação do Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos e Salários (Profissionais da Saúde)	100,00	0,00	%
S041	Empenho da gestão na fiscalização do trabalho dos ACSs em suas funções.	100,00	80,00	%
S042	Realização da segunda etapa da capacitação para ACSs Agentes Comunitários de Saúde).	100,00	0,00	%
S043	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte sanitário.	100,00	60,00	%
S044	Aquisição de Casa de apoio em Bom Conselho para pessoas que moram em Distritos	100,00	0,00	%

ATENÇÃO BÁSICA - Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica; Desenvolver o conj

Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica; Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	100,00	80,00	%
S002	Implantar grupo de puericultura	100,00	30,00	%
S003	Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas.	100,00	40,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação extra-muro	100,00	8,00	%
S005	Grupos de puericultura em Funcionamento	100,00	10,00	%
S006	Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN	100,00	0,00	%
S007	Realizar ações que incentivem o aleitamento materno pelas mães do município	100,00	20,00	%
S008	Implantar grupo de aleitamento materno com equipe de referência Municipal.	100,00	0,00	%
S009	Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto	100,00	100,00	%
S010	Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município	100,00	120,00	%
S011	Implantar teste de triagem neonatal em todas as Unidades de Saúde.	100,00	0,00	%
S012	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	100,00	82,00	%
S013	Implementar programa de suplementação de ferro	100,00	80,00	%
Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.				

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré Natal	100,00	100,00	%
S002	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	100,00	60,00	%
S003	Implementar / Implantar as ações de Planejamento Familiar	100,00	70,00	%
S004	Organizar/ implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos;	100,00	50,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S005	Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	100,00	100,00	%
S006	Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 64 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;	100,00	100,00	%
S007	Razão de seguimentos de casos alterados.	100,00	100,00	%
S008	Nº de exames coletados e acompanhados	100,00	100,00	%

Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucalmunicipal contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Atendimento odontológico nas comunidades mais distantes e melhoria no atendimento Odontológico onde já tem.	100,00	70,00	%
S002	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	100,00	50,00	%
S003	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	100,00	50,00	%
S004	Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante;	100,00	30,00	%
S005	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas;	100,00	50,00	%
S006	Média de instalações de próteses dentárias;	100,00	100,00	%
S007	Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades de saúde bucal;	100,00	50,00	%
S008	Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante	100,00	50,00	%
S009	Aumento da detecção de alterações da mucosa oral.	100,00	50,00	%
S010	Implantar indicadores para atenção em saúde bucal 80,00 50,00	100,00	50,00	%



N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S011	Implantar CEO Municipal	100,00	0,00	%
S012	Aquisição de Unidade Móvel Odontológica. 100,00 0,00	100,00	0,00	%

Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, reduzir a vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e bullying; Ampliar e implementar o Progr

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação na comunidade, garantir acesso a todas vacinas do calendário	100,00	50,00	%
S002	Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B ;	100,00	30,00	%
S003	Implantação de programas que estimulem hábitos e práticas saudáveis para a população	100,00	100,00	%
S004	Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS Integração entre os diferentes profissionais e serviços de i	100,00	100,00	%
S005	Implantação do Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00	100,00	%
S006	Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	100,00	100,00	%
S007	Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	100,00	40,00	%
S008	Procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde;	100,00	0,00	%
S009	Procura por preservativos e outros contraceptivos;	100,00	100,00	%
S010	Garantir atendimento em saúde mental nas unidades de referência;	100,00	100,00	%
S011	Participação em Grupos de Planejamento Familiar	100,00	100,00	%



Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os

p

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	100,00	100,00	%
S002	Garantir cirurgia de Prostatectomia	100,00	100,00	%
S003	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré-natal no setor público e conveniado;	100,00	100,00	%
S004	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada;	100,00	0,00	%
S005	Organizar a referência para exames urológicos;	100,00	100,00	%
S006	Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas;	100,00	100,00	%
S007	Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores	100,00	100,00	%
S008	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%
S009	Implantar atividades de busca ativa	100,00	100,00	%
S010	Protocolo Municipal de Saúde do Homem	100,00	0,00	%

Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos , evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais m

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Protocolo criado	100,00	0,00	%
S002	Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos;	100,00	100,00	%
S003	Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS;	100,00	0,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S004	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico;	100,00	100,00	%
S005	Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população;	100,00	100,00	%
S006	Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	100,00	100,00	%
S007	Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa;	100,00	100,00	%
S008	Capacitar as equipes para identificar situações de risco.	100,00	100,00	%
S009	Implantar os encontros de familiares cuidadores dos Idosos em todos os territórios;	100,00	30,00	%
S010	Prioridade no atendimento ao idoso e intensificar o atendimento domiciliar	100,00	100,00	%

Implementar as ações de Controle de doenças crônicas, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Proporção de doentes crônicos cadastrados	100,00	100,00	%
S002	Média de atendimentos de doentes crônicos cadastrados e acompanhados	100,00	100,00	%
S003	Proporção de doentes crônicos acompanhados no domicílio	100,00	50,00	%
S004	Proporção de atendimentos de doenças crônicas doenças renocardiovasculares (hipertensão arterial sistêmica, Diabetes mellitus e insuficiência renal crônica), a obesidade, o câncer e as doenças respira	100,00	100,00	%
S005	Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo	100,00	50,00	%
S006	Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde	100,00	0,00	%



Organizar a promoção e a assistência à pessoa com deficiência.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Melhor atendimento às pessoas com deficiência em parceria com o CEAM (Centro de Equoterapia do Agreste Meridional).	100,00	0,00	%
S002	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de pessoas com deficiência	100,00	0,00	%
S003	Implantar protocolos assistenciais de Reabilitação no município	100,00	0,00	%
S004	Apoiar as equipes de saúde para Atendimento integrado	100,00	50,00	%
S005	Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade	100,00	30,00	%

MEDIA COMPLEXIDADE - Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referencias, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e a rede de média complexidade do

Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada. Promover o acesso e da organização melhoria da organização da assistência de Média e Alt

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Implantar Melhor em Casa com uma EMAD e EMAP	100,00	100,00	%
S002	Aquisição de Equipamentos para o Hospital Monsenhor Alfredo Dâmaso	100,00	50,00	%
S003	Aumento da oferta de atendimentos médicos clínico/especializado no ambulatório do Hospital Municipal.	100,00	30,00	%
S004	Aumento no número de cotas para exames de ultrassonografias, endoscopias e raio x.	100,00	0,00	%
S005	Garantia do convenio com a UPAE para oferta de consultas especializadas e pequenas cirurgias;	100,00	100,00	%
S006	Ampliar e equipar o bloco cirúrgico do Hospital Municipal	100,00	0,00	%
S007	Criar o Projeto Brincando na Unidade Hospitalar com uma profissional Arte Educadora	100,00	0,00	%
S008	Implantar o núcleo de prevenção à violência (sexual, infantil, mulher, idoso e outros)	100,00	0,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S009	Implantar o serviço de mamografia móvel no Município.	100,00	100,00	%
S010	Implantação de Comissão de Segurança do Trabalho no Hospital Municipal e garantia do seu funcionamento.	100,00	0,00	%
S011	Atendimento do ambulatório do hospital em prédio diferenciado, desmembrando o mesmo do prédio do hospital municipal.	100,00	0,00	%
S012	Ampliação da oferta de pequenas cirurgias	100,00	30,00	%
S013	Garantia de que tenha todos os dias dois médicos de plantão na emergência 24hs do Hospital Municipal.	100,00	100,00	%
S014	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade.	100,00	100,00	%

Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desinstitucionalização e desmedicalização dos pacie

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares;	100,00	50,00	%
S002	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	100,00	100,00	%
S003	Reduzir o consumo de benzodiazepínicos	100,00	90,00	%
S004	Implantar o CAPS I e CAPS AD no município.	100,00	50,00	%
S005	Implantação de matriciamento dos CAPS e NASF em cada território	100,00	100,00	%
S006	Participar da RAPS	100,00	100,00	%
S007	Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua ...);	100,00	100,00	%
S008	Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	100,00	100,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S009	Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade.	100,00	100,00	%
S010	Construir nova sede para o CAPS- prédio próprio de acordo com as Normas do MS	100,00	0,00	%

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na

Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde;	100,00	100,00	%
S002	Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde	100,00	100,00	%
S003	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde	100,00	100,00	%
S004	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	100,00	100,00	%
S005	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho	100,00	100,00	%
S006	Controlar os parâmetros de qualidade da água	100,00	100,00	%
S007	Controlar o risco sanitário no meio ambiente	100,00	100,00	%
S008	Capacitar para controlar o risco sanitário;	100,00	100,00	%
S009	Intensificar o trabalho da vigilância Sanitária.	100,00	100,00	%
S010	Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária	100,00	100,00	%
S011	Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária	100,00	100,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Intensificar as ações do Programa de combate a dengue.	100,00	100,00	%
S002	Intensificar as ações de controle e combate às pragas, bem como informar à população.	100,00	100,00	%
S003	Ampliar o efetivo de agentes de endemias	100,00	70,00	%
S004	Melhorias e manutenção do laboratório de esquistossomose	100,00	100,00	%
S005	Implantação do Centro de Zoonoses	100,00	0,00	%
S006	Implantar o serviço de rotina para vacinação antirrábica	100,00	100,00	%
S007	Enviar amostras para o controle da raiva	100,00	100,00	%
S008	Realizar campanha antirrábica anualmente	100,00	100,00	%
S009	Aquisição de veículos para substituição de parte da frota, a fim de otimizar o recurso financeiro	100,00	100,00	%
S010	Realizar atividades pertinentes a Vigilância a Saúde, mantendo todos os sistemas de informações atualizados e em tempo hábil	100,00	100,00	%
S011	Ofertas de cursos de educação continuada para os profissionais da saúde.	100,00	100,00	%
S012	Contribuir e melhorar a qualificação e resolubilidade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificação pertinentes	100,00	100,00	%
S013	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de teste para HIV/Sífilis e Hepatites B e C	100,00	100,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S014	Implantar Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	100,00	100,00	%
S015	Incentivar as notificações em todos os serviços de saúde	100,00	100,00	%
S016	Ampliar o número de ações Anualmente	100,00	100,00	%
S017	Aquisição de Veículo	100,00	100,00	%
S018	Desenvolver campanhas educativas para a população quanto aos seus direitos e deveres na área da saúde com blits, panfletos, palestras e outros.	100,00	100,00	%

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência

Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população; Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedime

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Criação da relação municipal de medicamentos com revisão anual de forma a garantir o fornecimento e distribuição à população bem como garantir os materiais necessários para o atendimento	100,00	0,00	%
S002	Aumentar a distribuição de hipoclorito de sódio	100,00	100,00	%
S003	Garantia de fornecimento de material de trabalho suficiente para o atendimento no hospital municipal	100,00	100,00	%
S004	Criação de uma farmácia central para descentralização da demanda no hospital e unidades de saúde.	100,00	50,00	%
S005	Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação	100,00	50,00	%

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde;- Participar dos treinamentos realiz

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Implementar a Classificação de Risco	100,00	0,00	%



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S002	Construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	100,00	0,00	%
S003	Ampliar ambientes de acolhimento/triagem	100,00	0,00	%
S004	Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional	100,00	100,00	%
S005	RUE Rede de Urgência e Emergência	100,00	100,00	%
S006	Maior divulgação do SAMU e melhoria no atendimento	100,00	100,00	%

CONTROLE SOCIAL - Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS

Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promov



Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
S001	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	100,00	100,00	%
S002	Garantir um orçamento para o funcionamento CMS	100,00	100,00	%
S003	Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde.	100,00	100,00	%
S004	Realizar 02 conferências de saúde	100,00	100,00	%
S005	Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde	100,00	30,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 29.155.500,00 **Valor** R\$ 26.091.419,70

Análise e Considerações

ao analisarmos a programação anual de saúde vemos que o município avançou significativamente em suas ações de planejamento porém necessita o maior acompanhamento dessas ações para que se possa otimizar a gestão principalmente da atenção básica pois no último ano tivemos um decréscimo significativo em suas ações ocasionando um aumento no número de atendimentos do hospital Monsenhor Fredo damas fazendo com que o gasto com média e alta complexidade fosse maior

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 10/08/2018 06:46:31

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)						Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual	
	Federal	Estadual	Outros Municípios												
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	4.221.294,07	4.221.294,07	6.726.000,00	6.421.676,05	6.195.347,49	4.998.732,05	2.500.500,00	0,00	777.937,19	499,21	
Atenção Básica	4.502.664,68	0,00	0,00	0,00	5.545.250,32	10.047.915,00	8.705.700,00	7.797.200,06	6.599.698,08	5.826.198,38	8.539.000,00	4.502.664,68	361.471,52	80.523,46	
Vigilância em Saúde	482.973,24	0,00	0,00	0,00	466.476,02	949.449,26	1.473.000,00	1.014.903,28	753.553,95	753.553,95	1.369.000,00	133.272,17	31.921,70	94.544,84	
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	5.073.213,31	0,00	0,00	0,00	8.363.828,61	13.437.041,92	9.940.100,00	8.738.964,38	7.233.970,12	7.175.758,10	9.769.400,00	5.073.213,31	32.247,33	1.220.317,84	
Assistência Farmacêutica	256.803,12	0,00	0,00	0,00	1.204.917,74	1.461.720,86	2.310.700,00	2.118.675,93	1.184.601,27	1.184.601,27	2.775.000,00	244.803,12	5.757,01	38.073,48	
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	203.370,00	0,00	0,00	77.671,90	95.846,73	376.888,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.037,44	2.380,31	251.231,50	
Gestão do SUS	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	
Núcleo Apoio Saúde Família	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00	
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	157.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157.500,00	0,00	0,00	
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	339.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	339.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	339.600,00	0,00	0,00	
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.287.524,04	0,00	0,00	0,00	0,00	1.287.524,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.287.524,04	0,00	0,00	
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.518.076,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.215.140,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.215.140,64	0,00	0,00	
Saúde da Família	824.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	824.670,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	824.670,00	0,00	0,00	
Agentes Comunitários de Saúde	1.281.696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.696,00	0,00	0,00	
Saúde Bucal	171.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.710,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	697.064,64	0,00	0,00	0,00	0,00	697.064,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	697.064,64	0,00	0,00	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	5.545.250,32	5.545.250,32	8.705.700,00	7.797.200,06	6.599.698,08	5.826.198,38	8.539.000,00	0,00	361.471,52	80.523,46	
Vigilância Sanitária	27.580,01	0,00	0,00	0,00	0,00	27.580,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.580,01	0,00	0,00	
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	244.803,12	0,00	0,00	0,00	0,00	244.803,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.803,12	0,00	0,00	
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	5.073.213,31	0,00	0,00	0,00	0,00	5.073.213,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.073.213,31	0,00	0,00	
Teto financeiro	1.395.048,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.395.048,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.395.048,60	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	105.692,16	0,00	0,00	0,00	0,00	105.692,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.692,16	0,00	0,00	
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	349.701,07	0,00	0,00	0,00	466.476,02	816.177,09	1.473.000,00	1.014.903,28	753.553,95	753.553,95	1.369.000,00	0,00	31.921,70	94.544,84	
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	12.000,00	0,00	0,00	0,00	1.204.917,74	1.216.917,74	2.310.700,00	2.118.675,93	1.184.601,27	1.184.601,27	2.775.000,00	0,00	5.757,01	38.073,48	
Outras	0,00	0,00	0,00	51.362,95	1.153.193,60	1.204.556,55	638.500,00	399.073,67	399.073,67	399.073,67	272.000,00	804.916,30	0,00	566,58	

Análise Sobre a Utilização dos Recursos



De acordo com o sistema siops no ano de 2017 as receitas da saúde do município de Bom Conselho foi um total de R\$ 30.508.309,74.

A despesa por dotação R\$ 29.155.500,00

A despesa empenhada R\$ 26.091.419,70

A despesa liquidada R\$ 21.987.170,91

A despesa paga R\$ 19.938.843,75

A despesa orçada R\$ 24.952.000,00

Saldo do Exercício R\$ 1.685.190,33

Execução Orçamentária

A execução orçamentária e financeira ocorrem concomitantemente, por estarem atreladas uma a outra. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo, se não houver a disponibilidade orçamentária.

Todo o processo orçamentário tem sua obrigatoriedade estabelecida na Constituição Federal, art.165, que determina a necessidade do planejamento das ações de governo por meio do:

Plano Plurianual de Investimentos - PPA

Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO

Lei Orçamentária Anual - LOA

Executar o Orçamento é, portanto, realizar as despesas públicas nele previstas, seguindo à risca os três estágios da execução das despesas previstos na Lei nº 4320/64 : empenho, liquidação e pagamento.

Primeiro Estágio: Empenho

Pois bem, o empenho é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como sendo o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.

Todavia, estando a despesa legalmente empenhada, nem assim o Estado se vê obrigado a efetuar o pagamento, uma vez que o implemento de condição poderá estar concluído ou não. Seria um absurdo se assim não fosse, pois a Lei 4320/64 determina que o pagamento de qualquer despesa pública, seja ela de que importância for, passe pelo crivo da liquidação. É nesse segundo estágio da execução da despesa que será cobrada a prestação dos serviços ou a entrega dos bens, ou ainda, a realização da obra, evitando, dessa forma, o pagamento sem o implemento de condição.

Segundo Estágio: Liquidação

O segundo estágio da despesa pública é a liquidação, que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

Ou seja, é a comprovação de que o credor cumpriu todas as obrigações constantes do empenho. A finalidade é reconhecer ou apurar a origem e o objeto do que se deve pagar, a importância exata a pagar e a quem se deve pagar para extinguir a obrigação e é efetuado no SIAFI pelo documento Nota de Lançamento – NL.

Ele envolve, portanto, todos os atos de verificação e conferência, desde a entrega do material ou a prestação do serviço até o reconhecimento da despesa. Ao fazer a entrega do material ou a prestação do serviço, o credor deverá apresentar a nota fiscal, fatura ou conta correspondente, acompanhada da primeira via da nota de empenho, devendo o funcionário competente atestar o recebimento do material ou a prestação do serviço correspondente, no verso da nota fiscal, fatura ou conta.

Terceiro Estágio: Pagamento

O último estágio da despesa é o pagamento e consiste na entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação. Esse procedimento normalmente é efetuado por tesouraria, mediante registro no SIAFI do documento Ordem Bancária – OB, que deve ter como favorecido o credor do empenho.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
07/08/2018 17:
34:41

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,09%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,24%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,81%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,52%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	23,02%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	37,58%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$551,99
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,42%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,88%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	15,88%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,89%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	40,35%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	35,10%



Análise Sobre os Indicadores Financeiros

a tabela acima apresenta os indicadores financeiros no ano de 2017 de acordo com o sistema siops observamos que a despesa Total com saúde o município gastou R\$ 551,99 por habitante a participação da despesa com pessoal na despesa total de saúde representou 45,42 isso quer dizer que a despesa de pessoal na saúde é bem menor do que o limite máximo permitido de acordo com a lei de responsabilidade fiscal o percentual da receita própria aplicada em saúde ative um patamar de 35,10% demonstrando o grande aporte financeiro que é feito pelo município na área da saúde porém as transferências intergovernamentais representam 86,24% da receita total o município precisa melhorar a sua arrecadação própria para que assim tenha uma melhor condição de investir na saúde



9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.784.000,00	3.784.000,00	2.979.795,22	78,74
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	170.000,00	170.000,00	232.293,80	136,64
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	400.000,00	400.000,00	280.581,68	70,14
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.420.000,00	1.420.000,00	958.934,05	67,53
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.157.000,00	1.157.000,00	1.376.709,81	118,98
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	40.000,00	40.000,00	7.917,68	19,79
Dívida Ativa dos Impostos	545.000,00	545.000,00	123.358,20	22,63
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	52.000,00	52.000,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	43.154.000,00	43.154.000,00	33.215.814,34	76,98
Cota-Parte FPM	35.016.000,00	35.016.000,00	26.293.099,06	75,08
Cota-Parte ITR	3.000,00	3.000,00	10.802,14	360,07
Cota-Parte IPVA	2.367.000,00	2.367.000,00	1.136.862,67	48,02
Cota-Parte ICMS	5.745.000,00	5.745.000,00	5.742.940,70	99,96
Cota-Parte IPI-Exportação	13.000,00	13.000,00	20.342,93	156,48
Isenções Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	11.766,84	117,66
Operação ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	11.766,84	117,66
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	46.938.000,00	46.938.000,00	36.195.609,56	77,12

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.904.000,00	12.904.000,00	10.660.049,70	82,61
Provenientes da União	10.776.000,00	10.776.000,00	10.531.024,35	97,72
Provenientes dos Estados	2.078.000,00	2.078.000,00	51.353,45	2,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.000,00	50.000,00	77.671,90	155,34
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.904.000,00	12.904.000,00	10.660.049,70	82,61

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	19.978.000,00	27.415.000,00	21.636.924,84	3.292.828,79	90,93
Pessoal e Encargos Sociais	11.314.000,00	13.059.000,00	12.032.173,11	0,00	92,14
Juros e Encargos da Dívida	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.663.000,00	14.355.000,00	9.604.751,73	3.292.828,79	89,85



DESPESAS DE CAPITAL	5.199.000,00	2.379.000,00	729.319,74	831.420,00	65,60
Investimentos	4.888.000,00	2.179.000,00	729.319,74	831.420,00	71,63
Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	301.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	25.177.000,00	29.794.000,00		26.490.493,37	88,91

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		9.660.585,63	4.124.248,79	52,04	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		9.660.585,63	2.615.082,02	46,34	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	1.509.166,77	5,70	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		13.784.834,42	52,04	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	35,10
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LÍMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	7.276.317,52
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	9.631.000,00	8.705.700,00	6.599.698,08	1.197.501,98	29,43
Atenção Hospitalar e Ambulatorial	7.224.000,00	9.940.100,00	7.233.970,12	1.504.994,26	32,99
Suporte Profilático e Terapêutico	1.971.000,00	2.310.700,00	1.184.601,27	934.074,66	8,00
Vigilância Sanitária	394.000,00	359.000,00	145.948,67	0,00	0,55
Vigilância Epidemiológica	999.000,00	1.114.000,00	607.605,28	261.349,33	3,28
Alimentação e Nutrição	20.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.827.000,00	7.363.500,00	6.594.421,16	226.328,56	25,75
TOTAL	25.066.000,00	29.794.000,00		26.490.493,37	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

As receitas para apuração da aplicação em saúde tinha uma previsão inicial de R\$ 46.938.000,00, porém atingiram no ano de 2017 R\$ 36.195.609,56 ou seja 77,12% do previsto.

As transferências federais tinham uma estimativa inicial de R\$ 12.904.000,00, onde só atingiu R\$ 10.660.049,70 ou seja 82,61% do previsto.

As despesas com saúde tinha uma dotação inicial de R\$ 25.177.000,00 e foi atualizada para R\$ 29.794.000,00 sendo executada 26.490.493,37, ou seja 88,91% do previsto.

O percentual de recursos próprios aplicados em saúde foi de 35,10%

Com o município destinando um total de R\$ 19.897.613,49 para saúde

10. AUDITORIAS



Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

BOM CONSELHO

Demandante:

Ministerio da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Secretaria Estadual de Saude

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

777

Finalidade da auditoria:

Realizar auditoria na gestão do Componente I da Rede Cegonha - Pré-natal.

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM CONSELHO

Recomendações

RELATORIO NAO DISPONIVEL DO SNA - DATASUS

Encaminhamentos

RELATORIO NAO DISPONIVEL DO SNA - DATASUS



Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

BOM CONSELHO

Demandante:

Ministerio da Saúde

Órgão responsável pela auditoria:

Secretaria Estadual de Saúde

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

805

Finalidade da auditoria:

Realizar auditoria na gestão do Fundo Municipal de Saúde

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Fundo Municipal de Saúde de Bom Conselho



Recomendações

RELATÓRIO NÃO DISPONIVEL NO SISTEMA

Encaminhamentos

RELATÓRIO NÃO DISPONIVEL NO SISTEMA

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relatório apresentou os resultados alcançados no ano de 2017 na saúde do município de Bom Conselho vemos que em relação a anos anteriores houve uma certa estabilização 10 ações em algumas um decreto principalmente afetado por essa crise econômica que atingiu o país nos últimos anos a instabilidade política junto ao governo federal fazendo com que alguns programas perdessem seu foco alguns surtos endêmicos Como foi o caso da dengue Zika e chikungunya no início de 2017 afetando o financiamento da Saúde tendo que haver um maior aporte de recursos mas vemos que o município em relação a outros anos Manteve seus indicadores de nível Nacional melhorando assim a condição de saúde da população

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Algumas recomendações a serem feitas principalmente na parte de adoção de protocolos tanto na atenção básica na média e alta complexidade na assistência farmacêutica para que possa ser instrumento norteador das ações de saúde tanto para as equipes contra para a população pois dessa forma Teremos como identificar melhor os problemas a serem solucionados é importante salientar a necessidade do plano de cargos e carreiras e vencimentos dos servidores da área da saúde do município que completa 8 anos em 2018 desde que tiveram seus aumentos salariais

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
plano municipal de saúde 2018-2021[4411].pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
digitalização 7 de ago de 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
IS 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
RESOLUCAO PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
resolução pas 2018.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014



12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	20/05/2017	20/09/2017	20/03/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	20/05/2017	20/09/2017	20/03/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	10/08/2018 09:05:51
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	10/08/2018 09:05:51
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data



PORTAL DA TRANSPARENCIA
http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/51-20230426141855.pdf
assinado por: idUser 198

BOM CONSELHO - PE, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão